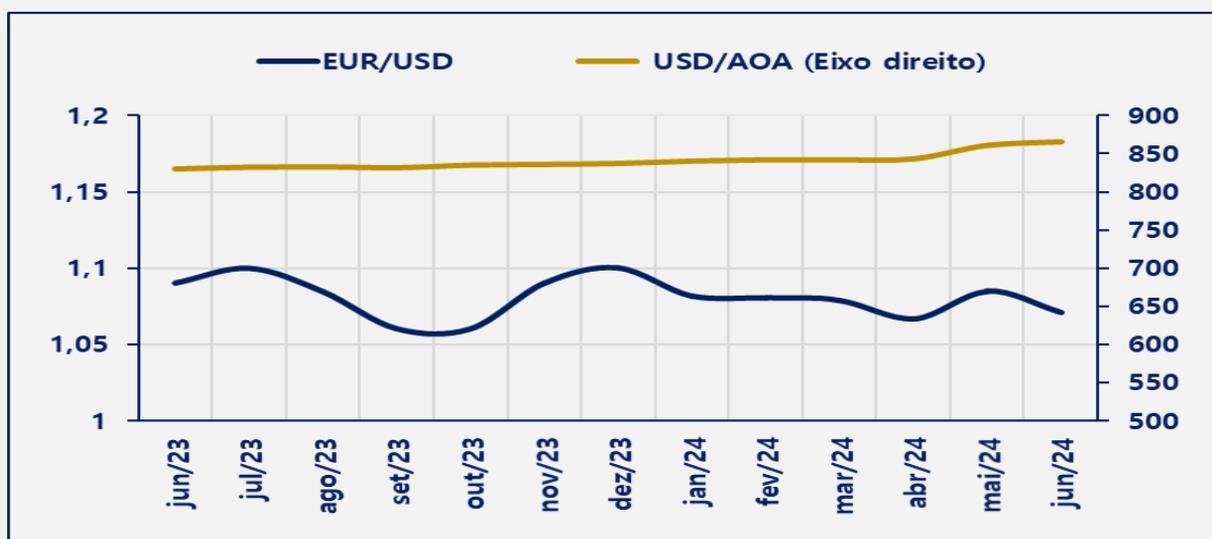




MERCADO CAMBIAL

No mês de Junho, a moeda nacional (kwanza) apresentou uma ligeira depreciação de 0,54%, face ao dólar norte-americano, tendo a taxa de câmbio das operações do mercado secundário se fixado, no final deste período, em **USD/AOA** 865,43. Esta ligeira depreciação, está alinhada à tendência verificada de baixa volatilidade, já que as intervenções por parte do BNA, enquanto garante da estabilidade cambial, têm sido fundamentais para controlar o excesso de procura por moeda estrangeira (ME) no mercado nacional. Em termos de montantes, de acordo com a *Bloomberg*, foram transaccionados na plataforma *FXGO* divisas no montante de USD 568 milhões.

Figura 1: Evolução do Mercado Cambial



Fonte: *Bloomberg*

No mercado internacional, o dólar apreciou-se face ao euro na ordem dos 1,26%, fixando-se em EUR/USD 1,07. Este desempenho positivo sinaliza um cenário de cautela nos mercados, que foi reforçado por afirmações de dirigentes do Federal Reserve (Fed) sugerindo uma potencial política restritiva pela autoridade por um período prolongado, a decisão do *Fed* em manter a taxa de juros no intervalo de 5.25% e 5.5%, bem como a sinalização de que vai realizar apenas um dos três cortes previstos para 2024 beneficiou o valor do par EUR/USD.

MERCADO MONETÁRIO INTERBANCÁRIO

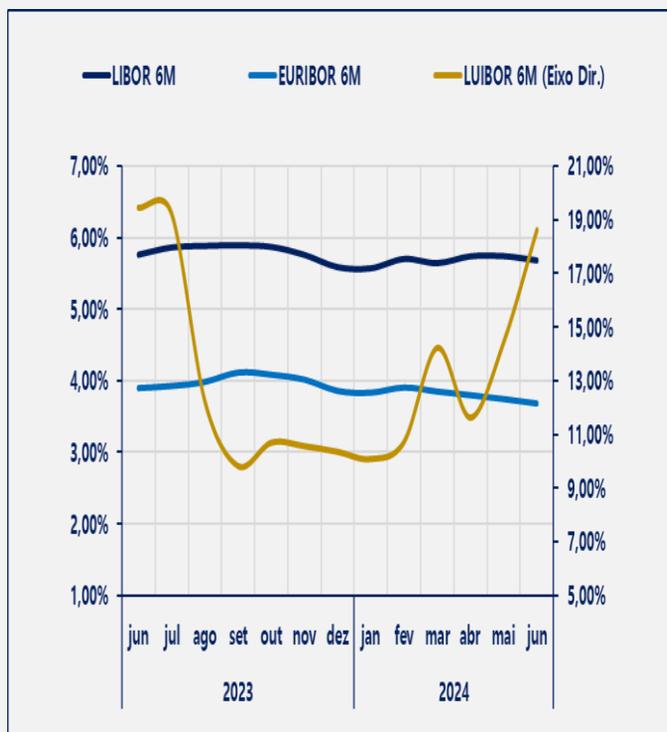
Durante o período em análise, nos mercados interbancários internacionais, a **LIBOR** com maturidade de 6M, fixou-se em 5,68%, registando uma redução de 5,95 p.b. em relação ao mês de Maio. Na mesma senda, a **EURIBOR**, com a mesma maturidade, fixou-se em 3,68%, registando uma redução de 6,30 p.b., em relação ao mês anterior.

A redução verificada na LIBOR 6M alinhou-se à perspectiva de redução da taxa básica de juros dos EUA na segunda metade do ano. Por outro lado, o comportamento da EURIBOR 6M, que caiu pelo quarto mês consecutivo, foi influenciado, desta vez, pela decisão do BCE em rever em baixa a taxa básica de juro em 0,25 p.b. na última reunião.

No mercado nacional, as **LUIBOR**, com maturidades *Overnight*, de 1, 3, 6, 9 e 12 meses, registaram aumentos face ao mês anterior, fixando-se em 25,40% (2,02 p.p.), 13,01% (3,02 p.p.), 17,08% (4,68 p.p.), 18,61% (4,18 p.p.), 23,08% (4,61 p.p.), e 25,03% (5,05 p.p.), respectivamente.

Os aumentos que se verificou nas distintas maturidades da **LUIBOR**, alinham-se aos efeitos desfasados do ajuste da Política Monetária realizada pelo BNA no mês de Maio, que tem impactado na restrição à oferta de moeda, implicando um encarecimento dos empréstimos no mercado monetário interbancário nacional.

Figura 2.1: Evolução do MMI



Fonte: BNA, Bloomberg

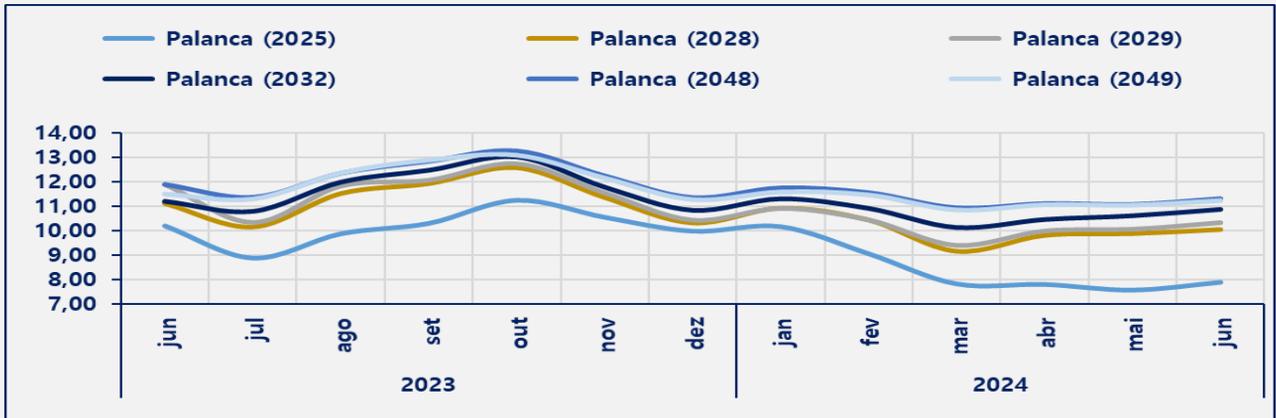
Figura 2.2: Evolução do MMI Nacional



Fonte: BNA

MERCADO DE DÍVIDA PÚBLICA

Figura 3.1: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds*

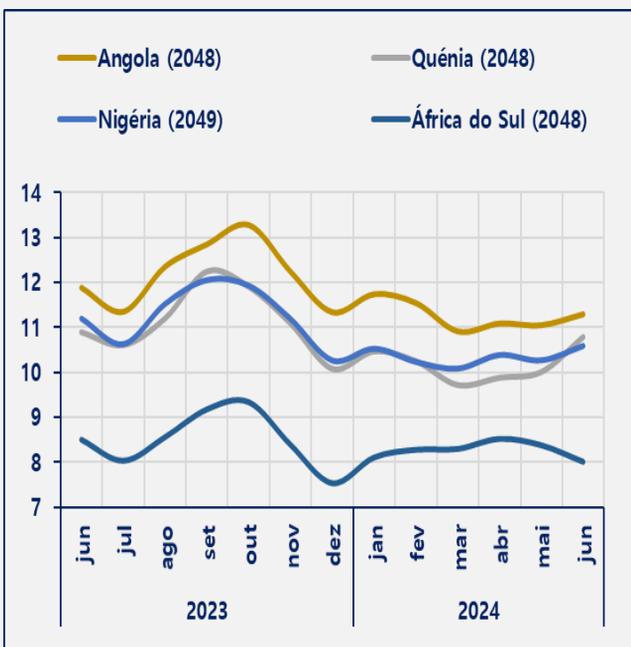


Fonte: Bloomberg

No mês em análise, as *yields das eurobonds angolanas* registaram aumentos, com as palancas 2025, 2028, 2029, 2032, 2048 e 2049 a registarem subidas de 32,21 p.b., 17 p.b., 26,20 p.b., 24,10 p.b. e 18,70 p.b., respectivamente. Este desempenho pode ser justificado pelo aumento nas necessidades de financiamento do Estado, que recentemente justificou a emissão de Obrigações do Tesouro indexadas à LUIBOR com maturidade a 6 meses.

No contexto regional, as *yields das eurobonds africanas*, do Quênia e da Nigéria, registaram, igualmente, aumentos de 78,40 p.b. e 31,80 p.b., fixando-se em 10,78% e 10,59%, respectivamente. Por sua vez, as *yields das eurobonds da África do Sul* registaram uma redução na ordem dos 36,60 p.b. fixando-se em 8,01%.

Figura 3.2: Evolução das *Yields* (%) das *Eurobonds Africanas*



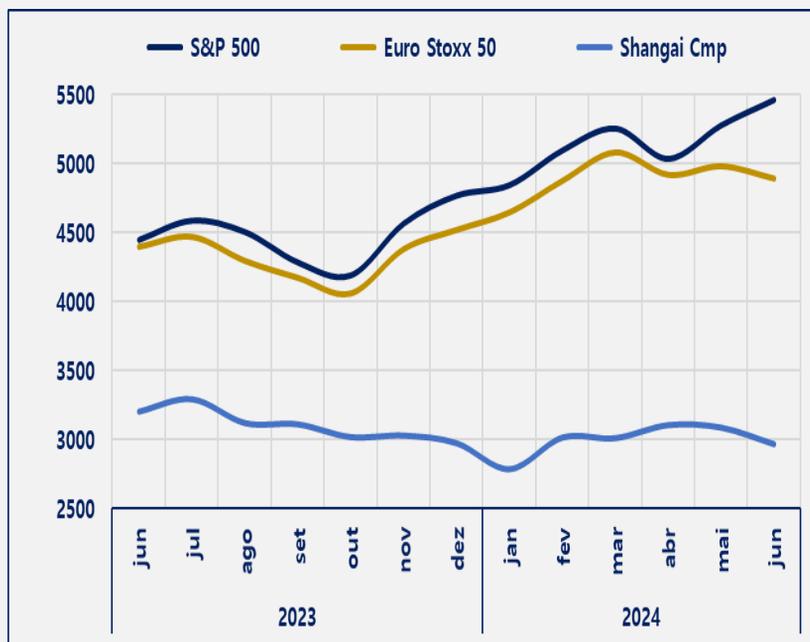
Fonte: Bloomberg

O aumento verificado nas *yields das eurobonds nigerianas* está alinhado à desaceleração económica, marcada por uma inflação desenfreada, pela forte depreciação da moeda nigeriana e pelo elevado custo de produtos alimentares. No caso do Quênia, o aumento justificou-se por um agravamento de riscos políticos, após manifestações públicas de descontentamento generalizado da população em relação a aprovação de políticas económicas, num país que já se debate com uma inflação desenfreada. A redução verificada nas *yields Sul-africanas*, estão alinhadas com as expectativas de redução das taxas de juros nas economias avançadas.

PRINCIPAIS MERCADOS ACCIONISTAS

Relativamente ao mercado accionista internacional, dois dos principais índices analisados no mês de Junho encerraram em baixa face ao mês de Maio. O *Euro Stoxx 50* fixou-se em 4 894,02 pontos e o *Shanghai Composite* em 2 967,40, sendo perdas de 1,80% e 3,87%, respectivamente. Por sua vez, o *S&P 500* registou ganhos, tendo se situado em 5 460,48 pontos, representando uma aumento de 3,47%.

Figura 4.1: Evolução do Mercado Accionista Internacional



Fonte: Bloomberg

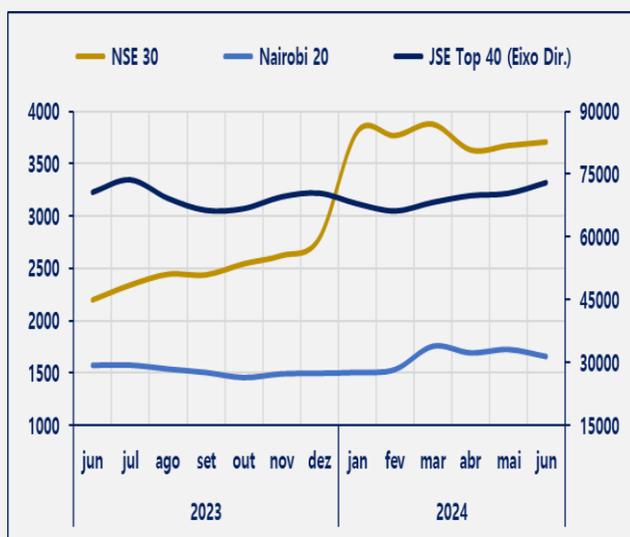
O índice *Euro Stoxx 50* encerrou o mês com um desempenho negativo após performances negativas do índice de gestores de compras (*PMI*, na sigla em inglês) da zona do euro, que agrega dados do sector industrial e de serviços, que caiu para 50,9 pontos em Junho, face 52,2 pontos no mês anterior, segundo dados da *S&P Global* e do *Hamburg Commercial Bank*. Igualmente, tiveram como influência os temores de que os desafios políticos na França se reflectam no crescimento económico e na trajectória de redução do *défice* orçamental, bem como a decisão da União Europeia de impor tarifas adicionais sobre importações de automóveis e componentes com origem na China.

O índice chinês *Shanghai Composite* encerrou com um desempenho negativo, após uma queda, pelo segundo mês consecutivo, do *PMI* do sector industrial para 49,5, indicando uma expectativa de contracção da actividade industrial. De igual modo, o subíndice de novas encomendas no sector industrial também caiu (menor procura tanto interna e quanto externa), reflectindo assim uma desaceleração na recuperação económica chinesa.

Por fim, o *S&P 500*, que encerrou o mês com ganhos significativos, foi influenciado pelo desempenho positivo das empresas do sector tecnológico e comércio, com a capitalização da *NVIDIA* a alcançar em torno de USD 3 biliões e com destaque para a *AMAZON*, tendo alcançando a cifra de USD 2 biliões de capitalização bolsista pela primeira vez.

No período em análise, dois dos principais índices africanos, *JSE TOP 40* e o *NSE 30*, registaram performances positivas, tendo estes se fixado em 72 979,42 e 3 710,32 pontos, com ganhos de 3,58% e 0,92%, respectivamente. Por sua vez, o *Nairobi 20* encerrou com perdas, tendo se situado em 1 656,5 pontos, representando uma redução de 3,83%.

Figura 4.2: Evolução do Mercado Accionista Africano



Fonte: Bloomberg

A performance mensal do *JSE Top 40* foi impulsionada pela divulgação do desempenho da actividade do sector industrial, que subiu para 45,7 pontos, face os 43,8 pontos do mês anterior. Apesar deste valor estar abaixo dos 50 pontos*, representa uma melhoria na actividade empresarial, na medida que outros factores económicos, tais como as condições da cadeia de fornecimento e os cortes de carga, estarem estabilizados.

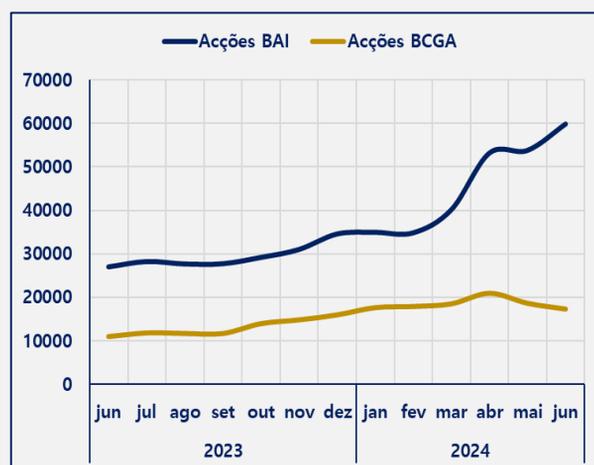
O índice *NSE 30* foi impactado maioritariamente por performances positivas de empresas do sector de comunicação, nomeadamente, a *AIRTEL AFRICA (13,26%)* e a *MTN NIGERIA COMMUNICATIONS (8,67%)*.

Por sua vez, o *Nairobi 20* apresentou perdas, afectado pela quebra de clima económico, a meio as tensões e violência que se instalaram após descontentamento generalizado da população em relação a aprovação das políticas económicas no país.

Relativamente à **BODIVA**, no final do período em análise, o BAI e o BCGA contavam com uma capitalização bolsista de Kz 1 225,35 mil milhões e Kz 320,00 mil milhões, respectivamente, implicando desempenhos díspares das acções face ao mês transacto, com um ganho de 9,59% para o BAI e uma perda de 11,11% para o BCGA.

Neste período, as acções do BAI foram transaccionadas com a cotação média de Kz 59 885,61, enquanto as do BCGA foram transaccionadas a uma cotação média de Kz 17 241,83, tendo-se fixado em Kz 63 000,00 e Kz 16 000,00, respectivamente, no final de período.

Figura 4.3: Evolução da Cotação Accionista | BODIVA (em Kz)



Fonte: BODIVA

*Nível que distingue crescimento de contracção

MERCADO DE *COMMODITIES*

Os preços das *commodities* analisadas no mês de Junho registaram perdas, com excepção do *Brent*, cujos contratos activos registaram um aumento de 4,80%, fixando-se em USD/barril 85,00. O Trigo e o Ouro registaram perdas de 15,48% e 0,02% face ao mês anterior, fixando-se em USD/*Bushel* 573,50 e USD/Onça 2 326,75, respectivamente.

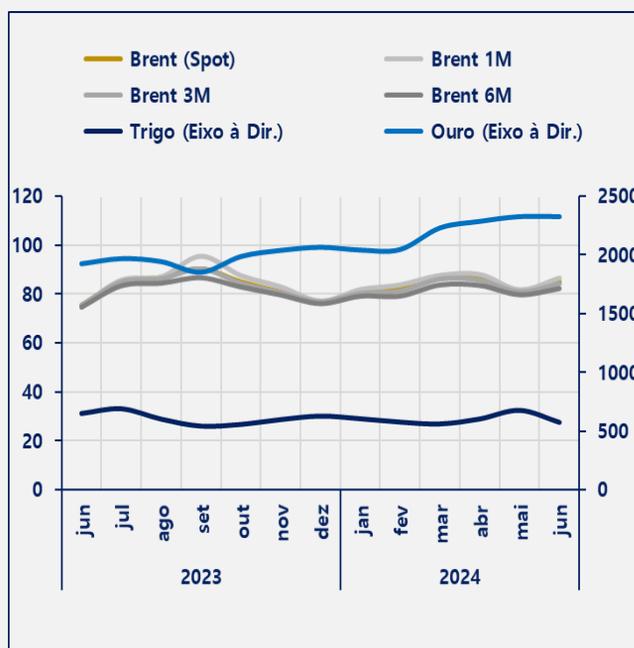
A cotação do **Trigo** foi pressionada pelo avanço da colheita de inverno no Hemisfério Norte, além da melhoria nas condições das lavouras de primavera dos EUA. Em adição, a expectativas em torno de um aumento do *stock* trimestral norte americano, acima do período homólogo, tem impulsionado o mercado a agir com cautela na procura pela *commodity*.

Relativamente ao **Ouro**, este registou uma perda do preço no mês em análise, justificada em parte, pela interrupção da vaga de compra de ouro, por parte do Banco Central Chinês, sendo a primeira vez desde Outubro de 2022.

No mês em análise, os dados do relatório mensal da OPEP indicaram uma perspectiva de manutenção de procura existente no mercado petrolífero, o que alinhou-se ao aumento que se assistiu ao nível dos preços da *commodity*. Espera-se uma maior oferta de combustíveis por parte de países que não fazem parte do acordo de cooperação para estabilização do mercado petrolífero.

A decisão tomada pela OPEP e seus aliados (OPEP+) de prolongar os seus cortes de produção até o ano de 2025, de modo a fortalecer os preços do petróleo nos mercados globais, continua a ser o estimulante deste facto.

Figura 5.1: Evolução do Mercado de *Commodities*



Fonte: Bloomberg

Figura 5.2: Mercado Petrolífero (milhões de barris por dia)

PROCURA			
	mai-24	jun-24	Var.
Membros OCDE	45,90	45,90	0,00%
Outros	57,80	57,90	0,17%
Total	103,70	103,80	0,10%
OFERTA			
	mai-24	jun-24	Var.
Membros OCDE	31,17	31,50	1,05%
OPEP DoC	49,47	49,30	-0,35%
Outros	21,52	21,40	-0,58%
Total	102,17	102,20	0,03%
Balanco	-1,53	-1,60	4,62%

Fonte: OPEP | Estimativa.
DoC* Document of Cooperation.

RESUMO DAS VARIAÇÕES MENSAIS DOS MERCADOS

MERCADO CAMBIAL		31/05/2024	30/06/2024	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO	
USD/AOA		860,75	865,43	0,54%	3,39%	
EUR/USD		1,08	1,07	-1,24%	-2,61%	
GBP/USD		1,27	1,26	-0,76%	-0,43%	
USD/JPY		157,31	160,88	2,27%	14,07%	
USD/ZAR		18,79	18,19	-3,19%	-0,91%	
USD/CNY		7,24	7,27	0,35%	2,36%	
USD/BRL		5,25	5,59	6,63%	15,10%	
MERCADO DE DÍVIDA		31/05/2024	30/06/2024	VAR. MENSAL(P.P)	VAR. INÍCIO DO ANO (P.P)	
Alemanha	O.T. 10 anos	2,66	2,50	-0,17	0,48	
Reino Unido	O.T. 10 anos	4,32	4,17	-0,15	0,63	
Portugal	O.T. 10 anos	3,25	3,24	-0,02	0,61	
EUA	O.T. 10 anos	4,50	4,40	-0,10	0,52	
China	O.T. 10 anos	2,32	2,21	-0,11	-0,35	
Brasil	O.T. 10 anos	11,89	12,33	0,44	1,96	
Angola	O.T. 10 anos	7,56	7,88	0,32	-2,10	
África do Sul	O.T. 10 anos	12,22	11,39	-0,84	0,02	
Nigéria	O.T. 10 anos	7,01	7,03	0,02	-0,75	
Quênia	O.T. 10 anos	8,52	8,59	0,07	-1,77	
MERCADO ACCIONISTA		ÍNDICES	31/05/2024	30/06/2024	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
EUA	S&P 500		5 277,51	5 460,48	3,47%	14,48%
Zona Euro	Eurostoxx 50		4 983,67	4 894,02	-1,80%	8,24%
Reino Unido	FTSE 100		8 275,38	8 164,12	-1,34%	5,57%
Portugal	PSI 20		6 870,81	6 480,06	-5,69%	1,31%
Japão	NKY 225		38 487,90	39 583,08	2,85%	18,28%
Alemanha	DAX 30		18 497,94	18 235,45	-1,42%	8,86%
China	Shanghai Cmp		3 086,81	2 967,40	-3,87%	-0,25%
Brasil	Ibovespa		122 098,09	123 906,55	1,48%	-7,66%
África do Sul	FTSE/JSE		70 455,35	72 979,42	3,58%	3,52%
Nigéria	NGSE 30		3 676,44	3 710,32	0,92%	32,97%
Quênia	Nairobi 20		1 722,49	1 656,50	-3,83%	10,35%
COMMODITIES		UNIDADES	31/05/2024	30/06/2024	VAR. MENSAL	VAR. INÍCIO DO ANO
Petróleo Brent	USD/bbl		81,11	85,00	4,80%	10,33%
Petróleo WTI	USD/bbl		76,99	81,54	5,91%	13,80%
Ouro	USD/t oz		2 327,33	2 326,75	-0,02%	12,79%
Prata	USD/t oz		30,41	29,14	-4,16%	22,45%
Cobre	USd/lb		460,20	439,15	-4,57%	12,88%
Trigo	USd/bu		678,50	573,50	-15,48%	-8,68%
Milho	USd/bu		446,25	420,75	-5,71%	-10,72%
TAXAS DE JUROS DE REFERÊNCIA DOS BANCOS CENTRAIS			31/05/2024	30/06/2024	Var. P.P	
Angola	Banco Nacional de Angola		19,50%	19,50%	-	
EUA	<i>Federal Reserve Bank</i>		5,50%	5,50%	-	
Reino Unido	<i>Bank of England</i>		5,25%	5,25%	-	
Zona Euro	Banco Central Europeu		4,50%	4,25%	0,25	
Japão	<i>Bank of Japan (Nippon Ginko)</i>		-0,10%	-0,10%	-	
China	Banco Popular da China		3,45%	3,45%	-	
África do Sul	<i>South African Reserve Bank</i>		8,25%	8,25%	-	
TAXAS DE JUROS DO BNA			31/05/2024	30/06/2024	Var. P.P	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Estrangeira			22,00%	22,00%	-	
Coeficiente Reservas Obrigatórias em Moeda Nacional			21,00%	21,00%	-	
Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez			20,50%	20,50%	-	
Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez			18,50%	18,50%	-	
Taxa de Redesconto			17,00%	17,00%	-	

Fonte: BNA e Bloomberg

A Comissão do Mercado de Capitais (CMC) é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e de património próprio, sujeita à superintendência do Presidente da República e à tutela do Ministério das Finanças.

A CMC tem como missão a regulação, a supervisão, a fiscalização e a promoção do mercado de valores mobiliários e instrumentos derivados, bem como das actividades que envolvam todos os agentes que nele intervenham, directa ou indirectamente, nos termos do Decreto Presidencial n.º 54/13, de 06 de Junho (Estatuto Orgânico da CMC).

Além do Estatuto Orgânico, a actividade da CMC é enquadrada pela Lei n.º 22/15, de 31 de Agosto (CodVM – Código de Valores Mobiliários) e pela Lei n.º 14/21, de 19 de Maio (RGIF – Regime Geral das Instituições Financeiras).

A CMC actua de forma independente na prossecução dos seus objectivos, sem prejuízo das formas de controlo da sua actividade que resultem da Lei.

CONTACTOS

Complexo Administrativo Clássicos de Talatona,

Rua do MAT, 3B, GU 19 B

Bloco A5, 1º e 2º Luanda, Angola

UO/OD 5477 – NIF 5000336025

Telefone: (+244) 992 518 292 | 949 546 473

E-mail: institucional@cmc.ao; gee@cmc.ao

Website: www.cmc.ao



Disclaimer. Este documento foi elaborado com base em informação obtida em fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O conteúdo deste documento não constitui recomendação para investir, desinvestir ou manter o investimento nos activos aqui descritos ou em qualquer outro, bem como não constitui oferta, convite, nem solicitação para a compra ou venda dos instrumentos referidos. As opiniões expressas são da inteira responsabilidade dos seus autores, reflectindo apenas os seus pontos de vista e podendo não coincidir com a posição da COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS nos mercados referidos. Este documento não deve ser utilizado na avaliação dos instrumentos nele referidos, não podendo a COMISSÃO DO MERCADO DE CAPITAIS ser responsabilizada por qualquer perda, directa ou potencial, decorrente da utilização deste documento ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, sujeita à indicação da fonte.